

Ester 4, 17; 5, 1-6

17 Foi logo Mardoqueu, e executou tudo o que Ester lhe tinha ordenado.

CAPÍTULO 5

ESTER SE APRESENTA DIANTE DE ASSUERO. CONVIDA-O A QUE VENHA AO BANQUETE, QUE ELA LHE TEM PREPARADO. AMAN TOMA A RESOLUÇÃO DE FAZER PENDURAR A MARDOQUEU.

1 Ao terceiro dia tomou Ester vestidos reais, e apresentou-se no quarto interior do palácio real, de frente da sala do rei: E êle estava sentado sôbre o seu trono no fundo do palácio defrente da porta da sala.

2 E tendo visto parada a rainha Ester, ficou dela agradado, e estendeu para ela o cetro de ouro, que tinha na mão. E chegando-se Ester, beijou a ponta do seu cetro.

3 E o rei lhe disse: Que é o que queres, rainha Ester? Que petição é a tua? Ainda quando tu me peças metade do reino, se te dará.

4 E ela respondeu: Se agrada ao rei, suplico que venhas hoje ao meu quarto, e Aman contigo a um banquete, que tenho disposto.

5 E o rei sem mais demora disse: Chamai logo a Aman para que obedeça à vontade de Ester. Vieram pois o rei e Aman ao banquete, que a rainha lhes havia aparelhado.

6 E o rei lhe disse, depois de bem farto de vinho: Que desejas tu que eu te dê? E que é o que me pedes?

(3) **NÃO COMAIS NEM BEBAIS** — E' a prática da penitência para obter a proteção do céu, e aplacar a justiça divina. Em memória dêste jejum costumam os judeus jejuar no dia 13 de Adar, a que chamam o jejum de Ester.

Ainda que tu me peças a metade do meu reino, a alcançarás.

7 E Ester lhe respondeu: A minha petição, e os meus rogos são êstes:

8 Se tenho achado graça diante do rei, e se ao rei lhe apraz conceder-me o que peço, e cumprir a minha petição: Venha o rei e Aman ao banquete que lhes tenho aparelhado, e amanhã declararei ao rei a minha vontade.

9 Saiu pois Aman aquêlle dia alegre e contente. E havendo visto a Mardoqueu sentado às portas do palácio, e que não só não se havia levantado para o cortejar, senão que nem sequer se havia movido do seu assento, se irritou em extremo:

10 E dissimulando a ira, voltou para sua casa e convocou os seus amigos, e a Zarés sua mulher:

11 E patenteou-lhe a grandeza das suas riquezas, e o grande número de seus filhos, e a alta glória a que o rei o tinha elevado sôbre todos os grandes e seus cortesãos.

12 E acrescentou depois dïsto: A rainha Ester a nenhum outro chamou para o banquete com o rei, senão a mim: E amanhã tenho de comer também no seu quarto com o rei.

13 Mas ainda que tenho tudo isto, nada me parece ter, enquanto vir o judeu Mardoqueu assentado diante das portas do palácio.

14 E Zarés sua mulher, e os outros amigos lhe responderam: Manda levantar uma viga bem grande, que tenha cinqüenta côvados de altura, e dize pela manhã ao rei que faça pendurar nela a Mardoqueu, e assim irás alegre para o banquete com o rei. Agradou-lhe o conselho, e mandou que se preparasse uma cruz bem alta. (1)

(1) **UMA CRUZ BEM ALTA** — Cruz ou coluna alta para que